

Filha tem crise nervosa

MARLI ROMANINI
LILIANA PINHEIRO

SÃO BERNARDO DO CAMPO — Lurian Cordeiro, filha do candidato Luiz Inácio Lula da Silva e da enfermeira Miriam Cordeiro, teve uma crise nervosa depois de assistir ao depoimento da mãe, contra Lula, no programa eleitoral gratuito do PRN. Segundo o irmão de Mirian, Gilberto Cordeiro, a sobrinha já estava melhor ontem à tarde. De manhã, não estava em condições de fazer as provas na escola, onde está concluindo a 8ª série.

“A Lurian ficou nervosa porque tudo o que a mãe falou na televisão é mentira”, garantiu Gilberto, por telefone. “A Mirian sempre abandonou a menina, ao contrário do Lula, que sempre foi um pai presente.” Foi Gilberto quem se responsabilizou ontem pela sobrinha Lurian, que mora com a avó materna numa casa em São Bernardo do Campo, São Paulo. Até um segurança foi destacado para impedir o acesso à casa.

Gilberto explicou que Lurian, de 15 anos, não daria declarações à imprensa, pois sua aparição no programa eleitoral

de Lula na televisão já tinha sido uma resposta às acusações de Mirian. Ele opinou que a irmã deve ter participado do horário do candidato Fernando Collor de Mello, do PRN, por dinheiro. “Ela está com problemas financeiros”, garantiu Gilberto. Mirian é, segundo ele, a única dos sete irmãos Cordeiro que vai votar no domingo em Collor, contra Lula. Lurian trabalha como cabo eleitoral do pai, usa as camisetas do PT e vende broches da campanha.

Os irmãos de Lula também se mobilizaram ontem, em solidariedade ao candidato do PT. Maria da Silva Moreno ligou logo cedo para a avó materna de Lurian, sem reproduzir depois o teor da conversa. Marinete da Silva Cerqueira, também de manhã, foi à casa de Frei Chico — o único militante do PCB entre os irmãos Silva.

Entretanto, Lula proibiu toda a família de planejar ou executar atos de revanche. “Ele não quer que ninguém faça nada. Não quer que o nível da campanha caia”, garantiu Marinete. Assim, eles se limitaram a lembrar o “gênio horrível” de Mirian Cordeiro e a transmitir a desconfiança de que seu gesto foi “por dinheiro”.